

FRATERNIDADE LEIGAS E LEIGOS SACRAMENTINOS

Roteiro de Formação Continuada

Ano II - nº 15/2009 - leigossacramentinos@yahoogrupos.com.br

Vocação Eucarística



Vida Fraterna

Mês de maio

VOCAÇÃO EUCARÍSTICA E VIDA FRATERNA

1. Orientações Práticas - (3')

Algumas imagens e palavras que explicitam vida fraterna, uma vela, Bíblia (aberta na leitura que será proclamada no dia) foto/quadro de São Pedro Julião Eymard.

A vida fraterna deve ser pautada em nosso meio como o ápice, a chave que abre a porta para uma vivência melhor de nossa vocação eucarística.

Preparar o encontro da melhor maneira, como se estivesse esperando seu melhor amigo, seu parente distante, para que os participantes sintam fraternidade nos gestos para com cada um, durante o encontro.

2. Fraternidade – Palavra de Acolhida e Oração - (12')

2.1. Palavra de Acolhida – (5')

Acolher: significa “admitir em sua casa ou companhia, receber bem, hospedar, amparar no sentido de prestar auxílio e sustentar na queda, defender, apoiar etc.”

Lembre-se primeiramente de que você foi acolhido por Deus: “façamos o homem a nossa imagem e semelhança” (Gn 1,26). “Antes de te formar no ventre de tua mãe Eu te acolhi, te conheci, te consagrei” (Jr 1,5). *Deus o(a) acolheu, escolheu, consagrou, ungiu, aceitou e aceita como você é.* Prova disso: sua família, sua vida, seus dons, sua vocação eucarística, meio ambiente como presentes para você e um bilhão de possibilidades a seu dispor...

Deus o(a) acolheu como filho(a) através do sacramento do batismo e de tantos outros sinais que expressam seu amor. Agora o importante é você se acolher, isto é, se querer bem, se aceitar, se valorizar, se respeitar, cuidar do corpo, do espiritual, se cuidar. Nossa vocação e nossa maneira de viver são o primeiro testemunho de vida de Cristo que brotou da Eucaristia (cf. RV 21). Pois sabendo fazer isso a si mesmo, poderá acolher o irmão e a irmã com mais naturalidade, simplicidade e ele(a) sentirá que também é importante.

A história da igreja primitiva mostra como os apóstolos acolheram de forma distinta judeus e pagãos, gregos e romanos. Eles souberam inculturar a doutrina em diferentes ambientes. Lembre-se de que em sua fraternidade há irmãos diferentes, que não são e não serão iguais a você, nunca.

Queridos irmãos e irmãs: o acolhimento é um trabalho interminável e muito dinâmico. Acolher é também ir além do âmbito interno da igreja. Há necessidade de sair, ir a campo, usar a criatividade no trabalho e na sociedade.

Então, vamos nos saudar usando a criatividade que temos, para dar as boas-vindas. Um feliz encontro!!!

2.2. Oração Inicial – (7')

Na alegria de sermos acolhidos mutuamente, vamos acalmando nosso ser, colocando-nos na presença de Deus, entoando um refrão contemplativo de acolhida. Sugestão:

“Onde reina o amor, fraterno amor, onde reina o amor, Deus ai esta!”.

Coloquemo-nos na presença da Santíssima Trindade:

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Peçamos a proteção de Maria, a Mulher Eucarística que é um exemplo de vida fraterna pois, vocacionada do Pai, soube colocar seus serviços em união com todos que estavam — assim como ela — a serviço do Pai e do povo. Que ela nos acompanhe neste encontro: **Ave Maria...**

Neste momento vamos ouvir a leitura onde é mostrada verdadeiramente uma vida fraterna entre os primeiros cristãos: **Atos 2, 42-47**. (Ler pausadamente para que a leitura possa ser ouvida mais nitidamente.)

Façamos um momento de silêncio, interiorizando esta leitura. (Pode-se cantar o refrão contemplativo, depois do silêncio): **“Onde reina o amor, fraterno amor...”**.

Preces espontâneas, tendo como resposta:

Senhor, ajudai-nos a colocar nossos dons a serviço da fraternidade!

Pai Nosso...

Oração: Senhor, nosso Deus, ajudai-nos a ser como os primeiros cristãos, testemunho de fraternidade, vida orante e vida a serviço, a começar de um testemunho interno, em nossas famílias, nosso trabalho e nossa comunidade. Por Cristo Nosso Senhor. Amém.

3. Fraternidade - Palavra de Memória - (5')

Leitura da ata: recordemos o que experimentamos no encontro passado.

Obs. Sugerimos uma ata simples, com pouco detalhamento, mas profunda.

4. Fraternidade – Partilha de vida orientada - (25')

Quais são os dons que podemos partilhar uns com os outros? Isto ajuda a ficarmos mais ligados e mantermos nossa identidade fraterna. Sendo assim: **Qual é seu dom particular e o que faz para colocá-lo em prática? Como foi o mês que passou até hoje?**

Cada um é convidado a partilhar algo que deseja colocar em grupo. Que não seja algo obrigatório ou que todos tenham que falar.

5. Fraternidade – Palavra Refletida - (12')

Somos inspirados pela palavra de Deus a sermos um com os outros. Irmãos e irmãs, vivendo neste tempo pascal, vemos o gesto de Cristo ressuscitado de estar com os discípulos através da vida fraterna (Lc 24, 39-43). Em contrapartida, estar com Cristo é ser sinal de vida e vida plena para todos os povos.

A comunidade deve ser este sinal de esperança através de seu testemunho e de sua ação em contínua união com Jesus, Pão descido do céu. E como se constitui esta comunidade? Em seu princípio, a comunidade cristã aparece como uma vida fraterna em que todos colocavam em comum tudo o que tinham (Atos 2). Embora a comunidade seja uma só em Cristo, é formada por pessoas, indivíduos diferentes com história, personalidade e dons diferentes; sem dúvida, um grande desafio.

Todo cristão é, antes de tudo, um mistério que deve contemplar a fraternidade e ser acolhido com o coração agradecido, numa límpida dimensão de fé. Quando se esquece essa dimensão mística que põe em contato com o mistério da comunhão divina presente e comunicada à comunidade, chega-se irremediavelmente a esquecer também as razões profundas do «fazer comunidade», da paciente construção da vida fraterna.

Ao chamar os doze, Jesus não escolheu os “mais santos”; ao contrário, basta ver o perfil e a história de cada discípulo. Chama-nos a atenção suas limitações e misérias, entretanto, aquilo que seria causa de separação e falta de motivação, diante da Boa Nova de Cristo, torna-se pela busca de cada um em seguir Jesus-Mestre riqueza de dons e diversidade do Espírito que enriquece a Igreja (1cor. 12,7-11).

“Nossa comunidade pratique uma real hospitalidade e acolham de bom grado pessoas que manifestam uma vocação eucarística e que desejam participar de nossa vida” (cf. RV 47). O mesmo Cristo que os chamou convoca cada dia seus irmãos e suas irmãs para

falar-lhes e para uni-los a Ele e entre si na Eucaristia, para torná-los sempre mais seu Corpo vivo e visível, animado pelo Espírito, e comunhão (fraternidade) a caminho para o Pai.

Um dos importantes pilares de nossa Congregação, que denominamos “vida fraterna”, é justamente *estar com Jesus Cristo na vida da comunidade*. Fazer esta experiência nos impele ao serviço da humanidade; ser com os outros e nem por isso se aniquilar como indivíduo, mas como nos exorta a RV 8: “Cristo destroi todas as barreiras de separação e suscita a unidade”. Eis o pilar da vida fraterna, o Cristo.

Seguindo o referencial das primeiras comunidades de Jerusalém (Cf. Atos 2, 42), a Palavra, a Eucaristia, a oração comum, a assiduidade e a fidelidade ao ensinamento dos Apóstolos e de seus sucessores põem-nos em contato com a grande ação fraterna do Pai, pelo Filho, no Espírito: o Reino de Deus. Nesse contexto, elas se tornam luminosas e geram louvor, ação de graças, alegria, união dos corações, apoio nas comuns dificuldades da convivência cotidiana, mútuo reforço na fé. Isso deve levar a compreender — sempre mais profundamente — o grande dom da Eucaristia e a colocar no centro da vida o Santo Mistério do Corpo e Sangue do Senhor, vivo e presente na comunidade, para sustentá-la e animá-la em seu caminho para o Pai.

Iluminada por estas palavras, a Congregação do Santíssimo Sacramento assume este desafio e na Eucaristia busca sua fonte de vida e de sua missão apostólica. É, de fato, em torno da Eucaristia, celebrada ou adorada, «cume e fonte» de toda a atividade da Igreja, que se constroi a comunhão dos corações, premissa para qualquer crescimento na fraternidade: «É aqui que deve encontrar sua origem qualquer tipo de educação para o espírito de comunidade».

Particularmente frutuosa para muitas comunidades tem sido a partilha da *Lectio divina* (leitura orante) e das reflexões sobre a Palavra de Deus, como também a comunicação das próprias experiências de fé e das preocupações apostólicas. A diferença de idade, de formação ou de caráter aconselham prudência em exigí-la indistintamente de toda a comunidade. É bom lembrar que não se podem apressar os tempos de realização.

Onde é praticada com espontaneidade e com o comum consenso, tal partilha nutre a fé e a esperança na vida fraterna, assim como a estima e a confiança mútuas, favorece a reconciliação e alimenta a solidariedade fraterna na oração. A comunidade fraterna vive, de fato, constantemente diante de seu Senhor, de cuja presença deve ter contínua consciência.

Como fraternidade leiga vivendo este espírito, ao qual nos sentimos chamados, devemos ser, se não iguais à primeira comunidade, ao menos buscar nela a inspiração e a coragem de dar esta resposta consciente a nós mesmos e ao mundo e constituir uma comunidade fraterna em torno da Eucaristia onde a oração e a missão apostólica sejam um ideal que nos une e santifica.

Portanto, a fidelidade e a perseverança da fraternidade ajudarão também o discípulo, a discípula (leiga sacramentina) a superar criativamente e com sabedoria algumas dificuldades, típicas de algumas comunidades, tais como a diversidade de trabalhos e, portanto, de horários, as diversas fadigas. A oração à Bem-aventurada Virgem Maria, animada pelo amor que nos leva a imitá-la, faz com que sua presença exemplar e materna seja de grande ajuda na fidelidade cotidiana à oração (Cf. At 1, 14), tornando-se vínculo de comunhão para a comunidade fraterna.

6. Fraternidade - Palavra partilhada - (15')

Retome o texto e partilhe com quem está a seu lado uma idéia que marcou durante a leitura acima. (5 minutos)

Em grupo: (10 minutos)

1- Quais nossos anseios quando falamos de vida fraterna? Como ouvimos isso?

2 - Como percebo, através de sinais concretos do dia-a-dia, momentos fraternos como vocação eucarística?

3 – Como você entende a afirmação: “Nossa Assembleia em julho será por excelência uma bonita experiência vocacional de vida fraterna”?

7. Fraternidade – Palavra de compromisso do mês - (3’)

A partir deste encontro somos impulsionados(as) a perceber nossas ações da vida fraterna. Cada membro poderia esforçar-se para observar como anda sua vida fraterna (relações interpessoais) nos espaços da família, do trabalho e da Igreja. Você pode melhorá-la? Pense nisto.

8. Fraternidade – Avaliação - (5’)

Como foi minha participação neste encontro? Coloquei meus dons visíveis?
O serviço da coordenação da reunião fluiu bem?
Em que posso ajudar a coordenação para melhor ficar nosso encontro?
E o cronômetro, o encontro ocorreu no tempo estipulado?

9. Fraternidade – Palavra Informada - (5’)

FESTA DA FUNDAÇÃO DA CONGREGAÇÃO SSS: Lembramos que neste mês, **no dia 13 de maio**, celebramos a data de criação da congregação que foi no ano de 1856. Cada grupo, nesse dia, busque estar em comunhão com toda a Congregação e formas de expressar esta fraternidade.

CARTA DE DISCERNIMENTO: Agradecemos desde já aos grupos o envio das respostas à Carta de Discernimento. Aos que mandaram pelo correio sua resposta individualmente, favor conferir com a secretária do CESC (Ana Paula) se ela chegou. Bonitos testemunhos nas respostas. Realidades de vida que muito alimentam nossa caminhada. Como era esperado, alguns, na carta, oficializaram seu desligamento do grupo. A eles nosso respeito e desejo de que se encontrem no que buscam vocacionalmente.

No entanto, a você que renovou “o sim da continuidade”, reveja os limites da caminhada e pense como conseguirá fazer um processo de maior convicção e priorização do Projeto Leigas e Leigos SSS em sua vida. Sabemos desde já que, embora a resposta seja pessoal, o caminho se dá na vida fraterna, de serviço e oração. Lembre-se sempre desses três pilares em seu trabalho, em sua família e na Igreja.

RETIRO: Os grupos de leigos sss de BH, Servas e Sete Lagoas terão a oportunidade de se reunir em retiro, juntamente com os Adoradores do Santíssimo Sacramento da Paróquia da Boa Viagem, no Mosteiro de Macaúbas no dia 24 de maio. Juntemo-nos à eles em orações.

FELICITAÇÕES: A equipe de serviço do Cesc deseja à todos os aniversariantes de maio muitas felicidades, muita saúde, amor, trabalho, perseverança e fé. **PARABÉNS!**

I ASSEMBLEIA DAS LEIGAS E LEIGOS SSS (10, 11 e 12 de julho): recordamos nossa tão esperada assembleia de leigas e leigos sacramentinos.

Lembramos que o início será no dia 10 de julho (sexta-feira) com o café da manhã, às 8h.

O valor de todas as diárias da casa de retiro (Recanto Nossa Senhora da Boa Viagem) ficará em **R\$ 100,00** (cem reais) para cada participante.

O prazo para confirmação de presença será até a última semana de maio, mais precisamente no dia 29/05/09. Quanto mais cedo confirmarem suas presenças (indispensáveis), melhor.

Lembremos que o ideal é chegar a BH na quinta-feira. Estamos articulando-nos para ver hospedagem nesse dia para todos os que necessitarem. Por favor, comecem a organizar a vinda, horário de chegada, número de participantes. Ainda neste mês enviaremos uma ficha de inscrição e algumas orientações de participação de seu grupo na Assembléia.

**Próximo tema do ROTEIRO DE FORMAÇÃO em vista da Assembléia:
Junho (Vocação Eucarística e Vida Orante).**
Aguardemos com expectativa sua chegada.

10. Fraternidade – Palavra e Partilha do Pão (2’)

Como esse roteiro acompanha cada encontro de formação continuada dos leigos, a sugestão é que se tenha sempre um momento de partilha à mesa. Sendo assim, coloque aqui a motivação do grupo para a “espiritualidade da mesa”.

11. Pensamento do Mês: (1’)



*“Vivei pelo dom de vós mesmos:
Não como a serva assalariada que no final de um dia de trabalho fica à espera de seu
salário. Vivei de Jesus e para Jesus.
Vivei sem dias livres, sem descanso...
Como a vela que se consome diante de Jesus sacramentado,
ininterruptamente,
sem deixar sequer cinzas ou ruídos.
Vivei de Jesus e para Jesus”.*

(fragmento do dom de si de São Pedro Julião Eymard)

(1811-2011 = Ano Jubilar de SPJE)

**Roteiro gentilmente produzido pelos seminaristas SSS
Pré-noviciado Nossa Senhora da Boa Viagem - BH:
Domilton Pereira de Souza e Rodrigo da Silva Felix
(Residentes no Pré-noviciado Nossa Senhora da Boa Viagem – Belo Horizonte).
Desde já agradecemos a colaboração.**